

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03-11-97

Aos três dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Dr<sup>a</sup> Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng<sup>o</sup> Eduardo Belmiro Torres do Couto, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Vereadores Srs. Eng<sup>o</sup> Vítor José Pedrosa da Silva e João Ferreira dos Santos.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº

54.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 31 de Outubro, último, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e sessenta e oito milhões quatrocentos e oitenta e um mil trezentos e quarenta e quatro escudos e setenta escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e quatro milhões quatrocentos e trinta e oito mil setecentos e trinta e quatro escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dezasseis milhões centos e noventa e sete mil seiscentos e vinte e um escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - noventa mil trezentos e sessenta e três escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - doze milhões seiscentos e sessenta e cinco mil novecentos e cinquenta e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e setenta e dois milhões treze mil doze escudos e setenta centavos; Saldo para o dia

seguinte em operações de tesouraria - vinte e quatro milhões quinhentos e vinte e nove mil noventa e sete escudos e cinquenta centavos.

**CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES:** - Por proposta do Sr Presidente e por unanimidade e considerando a presença de público, foi deliberado discutir as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos:

**COMEMORAÇÕES DOS 20 ANOS DO PODER LOCAL:** - Conforme comunicação transmitida na reunião de 18 de Agosto, findo, e contacto estabelecido com a ANMP, apresentou-se na reunião a aluna da Escola Secundária de Oliveirinha Joana Filipa Santiago Maio, vencedora do 1º. prémio do 2º escalão, na categoria de texto, do concurso nacional alusivo às comemorações dos 20 Anos do Poder Local, a fim de receber o respectivo prémio.

O Sr. Presidente, em nome de toda a Câmara felicitou a Joana, bem como os seus pais e professores também presentes na cerimónia, após o que fez a leitura, em voz alta, do texto premiado, que aqui se dá como transcrito e fica junto ao respectivo processo arquivado nesta Câmara Municipal. Também todos os Membros do Executivo felicitaram igualmente a Joana, salientando que o tema abordado era difícil e ela fê-lo de uma maneira simples mas bonita, formulando votos para que a sua vida se pautasse sempre pela defesa dos valores de liberdade e democracia que tão bem defende. Salientaram, ainda, que era com agrado que viam que a Juventude na sociedade actual sabe contribuir para a defesa desses mesmos valores, o que constitui um contributo muito importante e meritório, como aproximação à camada menos jovem, quer do ponto de vista de ideias quer de valores. Apresentaram, também, os parabéns aos Pais e aos Professores pelo acompanhamento dado à jovem, que afirmaram ter sido muito importante para o percurso educativo e para o desenvolvimento intelectual da Joana e salientaram o facto de ter evocado o fenómeno da guerra no Ultramar em que, tal como o Pai da Joana, alguns Vereadores também participaram. Foi ainda salientado o aproveitamento da frase "Aveiro limpa e bela é bom viver nela", que registaram com agrado, por ser da autoria do Vereador do Ambiente que se congratulou e concluiu que foi uma mensagem linda que tocou fundo e foi bem aproveitada pelos jovens.

Seguiu-se a entrega à Joana, pelo seu Pai, na qualidade de Membro da Comissão de Pais da Escola, de um manuscrito que foi lido por esta e que dirigia à mesma em nome da Escola, felicitações e palavras de apoio, incentivando-a a continuar e desejando-lhe felicidades no futuro.

De seguida, a Joana pediu para proferir algumas palavras, começando por agradecer a presença de todos, especialmente a da sua família, dos seus professores, em especial a sua professora da Escola Primária, que muito a ajudou a crescer, a dos seus colegas de turma, que faltaram às aulas para assistirem a este acto e a todos os Membros do Executivo. Referiu-se, de seguida, ao trabalho realizado, sobre o qual disse que, de início, lhe pareceu um tema pouco interessante e muito concreto mas que, a importância da palavra "democrático" lhe deu forças e o trabalho nasceu. Fez, ainda, uma recomendação às câmaras no sentido de que devem sim, construir estradas, usar o cimento mas devem, também, investir humanamente, criar jardins verdes e bonitos na cidade, apostar na solidariedade e apoio aos mais desfavorecidos, matéria em que, no seu entender, as câmaras têm um papel muito importante. Afirmou que gostaria de um dia poder dizer "Vivo num país com muitos anos de democracia, onde as pessoas são felizes, porque são solidárias" e finalizou, agradecendo à ANMP e às câmaras a iniciativa de organizar estes concursos formulando votos para que continuem a promovê-los.

A finalizar, o Sr. Presidente prestou a sua homenagem à Joana que tornou extensiva à Família e à Escola e formulou à mesma votos das maiores felicidades e que, pela vida fora, continue a defender os mesmos valores que tão bem soube transmitir no seu texto e no seu discurso.

**TRÂNSITO:** - Presente na reunião o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, para solicitar à Câmara que interceda no sentido de ser colocada uma sinalização mais eficaz no cruzamento da Avenida da Força Aérea com a Rua de Sá, considerando os inúmeros acidentes que ali têm ocorrido, sugerindo, para o efeito, a colocação de bandas sonoras, ao que o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto esclareceu que estava efectivamente decidido proceder à pintura de bandas, só que o tempo não o tem permitido, o que acontecerá de imediato, e como está para breve a aquisição de sinalização semafórica, disse entender que deve aguardar-se a sua colocação, para posteriormente se proceder ou não a eventuais alterações de trânsito.

O Sr. Presidente achou pertinente a preocupação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e pediu ao Sr. Vereador que estude uma solução que, enquanto se não verifica a efectiva colocação da regulação semafórica, tente melhorar a circulação naquele cruzamento e, consequentemente, minorar os inconvenientes que ali se têm verificado.

**RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:** - Pelo Vereador Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto foi apresentado e distribuído por

todos os Membros do Executivo, os mapas de pesagens de resíduos sólidos urbanos, concretamente, vidro, papel e pilhas recolhido pela SUMA nos anos de 1996 e 1997, através dos quais se pode verificar que durante todos os meses houve um aumento nas recolhas, o que é bem significativo do crescimento da cidade. Mais informou que os números apresentados foram elaborados em face dos elementos obtidos pela SUMA e pelo trabalho desenvolvido pelo pessoal da Câmara, no resto do concelho. Apresentou e distribuiu, também, um mapa do equipamento instalado pela SUMA no concelho, nomeadamente, contentores, vidrões, papelões, pilhões e papeleiras, afirmando que este novo equipamento tem sido bem utilizado pela população, o que significa que os slogans publicitários têm produzido os seus efeitos.

Sobre o assunto o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu que a localização dos papelões na via pública não será a melhor para quem pretende descarregar o papel e venha de automóvel.

O Sr. Presidente congratulou-se com as informações transmitidas pelo Sr. Vereador e afirmou que, efectivamente, a informação publicitária se tem mostrado muito útil e tem permitido a criação de bons hábitos na população, em termos de cuidados ambientais.

Sobre o assunto, seguiu-se, ainda, troca de impressões.

#### CÂMARA MUNICIPAL - DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS: - O

Vereador Sr. Dr. Mendonça deu conhecimento ao Executivo da relação dos processos de obras que despachou ao abrigo da delegação de competências.

**VOTOS DE PESAR:** - Por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, foi deliberado exarar em acta um voto de pesar pela tragédia que recentemente se abateu sobre a freguesia de Ribeira Quente e mostrar a nossa solidariedade para com os residentes daquela localidade, propondo que se disponibilize, se necessário, equipamento e material que os ajude a recuperar as suas habitações e restantes bens.

- Também por proposta do Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos e por unanimidade, foi deliberado enviar uma mensagem de rápidas melhoras ao Dr. Carlos Candal, pelo facto de ter sido vítima de um recente acidente que lhe provocou graves danos corporais.

**URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA:** - O Sr. Vereador Eduardo Feio entregou ao Sr. Presidente, cópia de uma exposição apresentada pelos condóminos do edifício CIVILRIA, situado na urbanização Força-Vouga, na qual alertam para a instalação de um supermercado no rés-do-chão daquele empreendimento, solicitando que o assunto seja agendado para a próxima reunião.

**URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CANHA - EDIFÍCIO-TORRE:** - O mesmo Sr. Vereador Eduardo Feio, apresentou, também, ao Sr. Presidente, cópia de uma exposição entregue pela Comissão de Condóminos do Edifício Torre da Quinta do Canha, em que são denunciadas inúmeras anomalias que o Edifício contém e que carecem de recuperação, solicitando, igualmente, que o assunto seja agendado para a próxima reunião de Câmara.

**URBANIZAÇÃO DO COJO:** - Ainda pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi solicitada a inclusão na agenda da próxima reunião, do pedido de indemnização efectuado pela Família Miguéis Picado, a propósito da venda de prédios sitos na Zona do Cojo.

**PLANO DE ACTIVIDADES:** - Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador Eduardo Feio disse que ao tomar conhecimento da proposta sobre Museus, apresentada pela Vereadora Dr.<sup>a</sup> Maria da Luz, para inclusão no Plano de Actividades do próximo ano, não podia deixar de referir um conjunto de propostas que se prendem com a implementação do SIG que, nomeadamente na área da cartografia de infraestruturas culturais, educativas, de lazer, industriais, etc., não foram realizadas este ano e que no seu entender era fundamental que, pelo menos, fossem apontadas para o próximo P.A.

**PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO CLUBE DOS GALITOS:** - O Vereador Sr. Eduardo Feio referindo-se aos arranjos exteriores ao Pavilhão do Clube dos Galitos, que se encontram praticamente concluídos aludiu à necessidade de se solucionar o problema de um poço que ali se encontra a descoberto, bem como de se proceder à iluminação de toda a área envolvente, tendo o Sr. Presidente referido que quanto ao poço, foram já dadas ordens para o seu aterro, quanto à iluminação irão ser efectuados contactos com a EDP com vista à aprovação do projecto para posterior execução dos respectivos trabalhos.

**PROTECCÃO CIVIL:** - O Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto referindo-se às calamidades que têm ocorrido no Território Nacional provenientes das intempéries informou que, embora no nosso concelho não se tenham verificado situações graves, os Serviços de Protecção Civil estiveram de alerta toda a noite e continuarão hoje.

**FESTA DA FLOR EM S. BERNARDO:** - Por proposta da Vereadora Dr.<sup>a</sup> Maria da Luz, foi deliberado, por unanimidade, exarar em acta um voto de louvor ao trabalho e empenhamento da Fanfarras de S. Bernardo, suas famílias e a comunidade local, pela iniciativa

empenhamento da Fanfarra de S. Bernardo, suas famílias e a comunidade local, pela iniciativa de realizar, uma vez mais, um "S. Bernardo Florido", iniciativa que visa o desenvolvimento sócio-cultural daquela Freguesia.

Mais foi deliberado, por unanimidade e também por proposta da Senhora Vereadora, registar também em acta a homenagem feita pela Fanfarra e pelo Município ao Senhor Herbert Farrugia, digníssimo instrumentista da Banda e Fanfarra Musical de Bourges, cidade irmã de Aveiro e expressar ao mesmo reconhecidos agradecimentos pelo desempenho da sua actividade musical, em prol da cultura de ambas as cidades.

#### FÓRUM NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE/E PARA EMIGRANTES E

MINORIAS ÉTNICAS: - A Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz deu conhecimento que nos próximos dias 6 e 7 de Dezembro, terá lugar, no Centro Cultural e de Congressos, o Fórum em epígrafe, no âmbito do Programa "Todos Diferentes, Todos Iguais", tendo sido deliberado, por unanimidade e por proposta da mesma Sr<sup>a</sup> Vereadora, apoiar o evento, mediante a oferta de almoço para os dois dias, na Cozinha Económica do Município, para cerca de cem pessoas.

#### SISTEMA INTEGRADO DE COLECTA, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DOS EFLUENTES LÍQUIDOS DA AMRIA - PROTOCOLO COM A UNIVERSIDADE

- No seguimento da distribuição efectuada na reunião de 23 de Junho, findo, foi de novo presente o protocolo a celebrar entre esta Câmara Municipal, através dos Serviços Municipalizados e a Universidade de Aveiro, com vista à drenagem conjunta dos efluentes da Universidade e da povoação de Santiago, para a Estação de Tratamento das Águas Residuais de Aveiro, o qual após breve análise e troca de impressões mereceu aprovação por unanimidade, e fica a fazer parte integrante da presente acta.

*Entretanto iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:*

#### AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE DEPURACÃO DAS ÁGUAS DO

LAGO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 21 de Julho, último, a Câmara tomou conhecimento de que ao concurso para "Aquisição de equipamento de depuração das águas do Lago, no Parque Municipal D. Pedro V", apenas apresentou proposta a Firma CONCRETEx - Artefactos de Betão Decorativo para Urbanizações, Lda. a qual, por não ter sido apresentada devidamente identificada, foi previamente aberta pelos Serviços Administrativos, pelo que se verificou, de imediato, que a mesma indica, para o referido fornecimento, a quantia

de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo e conveniente informação.

**CENTRO CULTURAL DE ESGUEIRA - PROGRAMA PRELIMINAR** - Foi

apresentado à Câmara, o programa preliminar relativo à recuperação do chamado edifício da Carvoeira, sito em Esgueira, para instalação do Centro Cultural de Esgueira, elaborado e apresentado pelo Arq<sup>o</sup> Quintão, da DAUA, que informou tratar-se ainda só de um programa de intenções e no qual se prevê: a nível de rés-do-chão, um pólo de leitura de biblioteca e um cyber café - sala de informações ligada à Internet; a nível de 1<sup>o</sup> piso, uma sala de exposições temporárias, eventualmente um polo museológico, uma sala de direcção e arrumos; e num novo corpo, com acesso através de um pátio já existente e que será coberto com vidro, uma pequena cafeteria de apoio, sanitários e um auditório para cerca de 80 pessoas.

Seguiu-se uma prolongada troca de impressões em que pelo Vereador Dr. Nogueira de Lemos foi referida a necessidade da existência não apenas de um auditório, mas sim de um espaço mais polivalente onde possam realizar-se peças de teatro e outros espectáculos, exposições, palestras, etc., pelo que era de opinião que talvez devesse alargar-se a área do auditório para esses fins, o que foi corroborado pelo Sr. Presidente, que emitiu idêntica opinião.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Eduardo Feio aludiu a algumas questões, de um modo particular à área de acresceto proposta, referindo que é favorável a que se estude essa opção ao nível do projecto, desde que se mantenha a harmonia do conjunto e se cumpra o art.º 38º do Regulamento do PDM. Referiu-se, também, ao Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Esgueira que nunca chegou a ser concluído, questionando qual o ponto da situação deste instrumento de planeamento e, a finalizar, emitiu a opinião de que, sendo mais um Centro Cultural que se vai construir e existindo já um conjunto de equipamentos desta natureza, não há uma avaliação da animação desenvolvida nesses espaços, o que entende fundamental para melhorar a sua eficiência. Acha que apesar do investimento nestas infraestruturas ser grande, mais complicado ainda, é manter e desenvolver actividades nos Centros Culturais. Por isso e no seu entender, as verbas para animação deviam ser aumentadas no quadro de um programa global de animação cultural do Município.

O Sr. Presidente voltou a pronunciar-se sobre o assunto, para referir que, em primeiro lugar é primordial proceder à recuperação da fachada e limpeza do telhado do edifício a que nos referimos, dado que o mesmo se encontra em muito mau estado podendo ruir a cada momento, com as chuvas que têm caído, pelo que irá recomendar aos serviços técnicos e aos serviços dos armazéns gerais para apresentarem uma solução urgente para evitar esse

inconveniente. Quanto ao estudo em análise, foi deliberado, por unanimidade, que a DAUA avance para a elaboração do estudo prévio, tendo em conta as recomendações e sugestões aqui apresentadas.

**AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA FORNECIMENTO CONTÍNUO AO LONGO DO ANO DE 1998:**

- Face à informação prestada pelos serviços de património, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à abertura dos concursos para fornecimento contínuo, durante o ano de 1998, do diverso material utilizado pelos serviços municipais ao longo do ano, nos termos do que estabelece o Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar os cadernos de encargos e programas de concurso respectivos.

**APPACDM:** - No seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi de novo presente o processo da APPACDM, após o que foi deliberado, por unanimidade, rectificar, na parte respectiva, o teor da referida deliberação, porquanto o terreno onde pretendem construir as Unidades Residenciais se situa no lugar de Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha e não em Azurva, como por lapso foi mencionado.

De seguida foi apreciada a informação prestada sobre o assunto pelo DPGP, que aqui se dá como transcrita, e dado entender-se não haver elementos suficientes que permitam ao Executivo tomar deliberação sobre o assunto, como sejam quais as áreas cobertas a construir, qual a população prevista dessas mesmas áreas e, ainda, o que se torna necessário executar em termos de infraestruturas, foi deliberado, por unanimidade, solicitar àquela Instituição que complemente melhor a pretensão requerida, a qual deverá ser acompanhada por outra informação dos serviços municipais competentes, que referencie os eventuais custos inerentes às infraestruturas.

**AQUISIÇÃO DE BENS - TERRENO PARA ALARGAMENTO DA RUA**

**DOS ERVIDEIROS:** - A Câmara tomou conhecimento de uma informação prestada pelo DPGP, a propôr que o Município proceda à aquisição de um terreno a pinhal, com a área de 3.400 m<sup>2</sup>, pelo valor total de seis milhões e quinhentos mil escudos, pertencente a Leonor Gautier Espinhal e Magda Castanho Gautier, destinado a dar continuidade ao alargamento do arruamento dos Ervideiros. Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, foi deliberado, remeter o processo de novo ao técnico municipal responsável, a fim de elaborar nova

informação sobre a utilidade a dar à parte do terreno que irá sobrar após a construção da estrada, devendo o assunto voltar à apreciação do Executivo, numa próxima reunião.

Sobre o assunto o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos questionou sobre os motivos porque, estando este arruamento já pavimentado quase na sua totalidade, existe um troço junto ao cruzamento com a estrada de Taboeira que ainda não está, o que dá muito mau aspecto à zona, ao que lhe foi respondido que estão a ser encetadas as diligências necessárias à resolução desse assunto, com a maior brevidade.

**BOLETIM MUNICIPAL:** - Face à informação prestada pela Técnica Superior de Biblioteca, Dr<sup>a</sup> Madalena Pinheiro, no sentido de se proceder à execução gráfica do Boletim Municipal nº 29, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, prevendo-se que os respectivos custos atinjam a quantia total de oitocentos mil escudos.

*Entretanto, ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos.*

**BIBLIOTECA MUNICIPAL - INTERNET:** - Foi presente uma informação prestada pela Técnica Superior de Biblioteca, Dra. Madalena Pinheiro, a qual dá nota das normas para disponibilizar aos munícipes a linha da Internet na Biblioteca Municipal, bem como dos custos de utilização. Após breve abordagem do assunto, foi deliberado, por unanimidade, analisar melhor a questão no que diz respeito à cobrança das tarifas e à sua legalidade, ficando a cargo da Sra. Directora dos Serviços Administrativos elaborar informação sobre os meios legais que possibilitem a viabilidade de instalação, para que o assunto volte à apreciação do Executivo, numa próxima reunião.

**HABITAÇÃO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA:** - Foi presente uma informação dos Serviços Municipais de Habitação a dar nota do inquérito efectuado ao agregado familiar de António Duarte Oliveira e Silva, solteiro e que, de momento, se encontra a coabitar com uma irmã na Urbanização de Santiago, Bloco 9, 3º D, numa habitação de tipologia T3, o que origina uma sobreocupação do espaço uma vez que o agregado familiar da irmã é composto por casal e três filhos, tornando-o exíguo e em situação de grande precariedade. Foi deliberado, por unanimidade considerar o mesmo em situação de emergência.

**AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra de "Recuperação do Edifício Contíguo ao Convento do Carmo", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, e autorizar a restituição dos décimos que se encontram retidas como depósito de garantia.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 82550, da quantia de quinhentos e quarenta e quatro mil setecentos e noventa escudos, passada pelo Banco Borges & Irmão, S.A. e referente à obra atrás mencionada.

**GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO:** - Face aos pedidos formulados pelas Firmas indicadas e às informações prestadas pelo técnico municipal competente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o cancelamento das garantias bancárias a seguir mencionadas:

- apólice nº 805810/09, da quantia de trezentos e nove mil setecentos e noventa e dois escudos, passada pela Companhia de Seguros COSEC - Companhia de Seguros de Crédito, S.A., referente à empreitada de "Construção do centro de Saúde de Aveiro - 1º adicional" a pedido da Firma Empreiteiros Casais, S.A.;

- apólice nº 805325/04/02, da quantia de três milhões quinhentos e oitenta e oito mil quinhentos e vinte e cinco escudos, passada pela Companhia de Seguros COSEC - Companhia de Seguros de Crédito, S.A., referente à empreitada de "Construção do Centro de Saúde de Aveiro - 1ª Fase" a pedido da Firma Empreiteiros Casais, S.A.;

- nº 56954, da quantia de seiscentos e oitenta e sete mil escudos, passada pelo Banco Espírito Santo S.A., referente à "Prestação de serviços de tratamento dos lixos urbanos (R.S.U.), pelo método de aterro sanitário" a pedido da Firma SURITERRA - Surribas e Terraplanagens, Lda.;

- nº 3156600072, da quantia de duzentos e oitenta e cinco mil escudos, passada pelo Banco Comercial Português, S.A., referente à empreitada de "Conservação de telhados nos edifícios escolares" a pedido da Firma Munes & Ferreira, Lda.

**SUBSÍDIOS:** - Face aos diversos pedidos apresentados, foi deliberado, por unanimidade, conceder os seguintes subsídios:

- Trezentos mil escudos ao *Clube de Tênis de Aveiro*, destinado a apoiar na compra de equipamento destinado à prática da modalidade;

- Dois milhões e quinhentos mil escudos ao *Clube do Povo de Esgueira*, para fazer face às despesas derivantes da participação na Taça KORAC;

- um milhão de escudos à *Casa do Povo de Esgueira*, destinado a compartilhar em 50% das despesas com a aquisição de uma carrinha usada de 9 lugares;

- um milhão duzentos e vinte e oito mil oitocentos e sessenta escudos, ao *Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado*, correspondente a 50% do valor estimado para execução dos trabalhos de vedação exterior do edifício.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, que autorizou a concessão de um subsídio da quantia de novecentos mil escudos à *Escola de Música da Quinta do Picado*, cuja quantia será atribuída mensalmente, até perfazer o montante de oito milhões e setecentos mil escudos, correspondente ao valor da empreitada de reparação e ampliação da respectiva sede.

**CENTRO DESPORTIVO DE S. BERNARDO:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 13 do mês findo, foi de novo submetido à apreciação do Executivo o ofício enviado pelo Centro Desportivo de S. Bernardo, o qual dá nota das dificuldades financeiras que o Clube tem vindo a atravessar, após o que foi deliberado, por unanimidade e após troca de impressões, dar conhecimento ao mesmo que esta Câmara vai tentar encontrar uma solução que viabilize financeiramente aquela Associação.

**CORAL POLIFÓNICO DE AVEIRO:** - Por proposta da Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz e por unanimidade, foi deliberado encarregar os Serviços de Cultura de elaborarem um protocolo a estabelecer com o Coral Polifónico de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Julho, último, em que esta Câmara assegurará a atribuição de uma verba mensal de cinquenta mil escudos, comprometendo-se aquele grupo a participar em espectáculos promovidos por esta Autarquia, em datas a indicar na oportunidade.

**CRYPTA 3000:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 6 do mês findo, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto, conceder um subsídio da quantia de seiscentos mil escudos, à Companhia de Teatro EFÉMERO, destinado a fazer face às despesas com a peça "Quasi Una Fantasia", que trazem em cena em várias cidades do País e a qual se destina a dar a conhecer, ao público em geral, o projecto CRYPTA 3000.

**LICENÇAS DE OBRAS:** - Foram presentes e apreciados os seguintes processo de obras, relativamente aos quais a Câmara deliberou o seguinte:

- Nº 379/97, de *Nuno Gusmão da Silva Simões e Outros*, a apresentar projecto para ampliação de uma moradia, sita na Avenida Ria-Mar, freguesia de S. Jacinto. De seguida foi lida a informação técnica prestada pela DOP, junta ao processo, segundo a qual o terreno do requerente se insere em zona de construção tipo III, não respeitando as áreas e dimensões mínimas estabelecidas no Regulamento do PDM.

Por proposta do Vereador Sr. Dr. Mendonça e por se entender que a construção pretendida se enquadra nas construções vizinhas e a ampliação a efectuar é apenas na parte tardoz do prédio, não afectando a fachada frontal, foi deliberado, deferir, com a abstenção do Vereador Sr. Eduardo Feio, por ter dúvidas quanto à aplicação do Regulamento do PDM e por não haver fundamentação jurídica quanto ao assunto;

- Nº 471/94, de *URBICRUZ - Desenvolvimentos Imobiliários e Urbanos, Lda.*, a solicitar autorização para que a caução bancária exigida para garantia das obras de urbanização, seja emitida em nome da Firma requerente e não em nome dos anteriores titulares, Maria do Rosário Maia Neto da Silva Lemos e Outros. Foi deliberado, por unanimidade, deferir;

- Nº 573/94, de *Ana Paula Rodrigues Neno da Silva Vasconcellos Guimarães*, a solicitar autorização para efectuar uma alteração de pormenor na moradia que está a levar a efeito no lugar de Azurva, freguesia de Eixo. Face aos esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Dr. Mendonça e dado que as razões apontadas foram consideradas pertinentes, foi deliberado, por unanimidade, deferir.

**LICENÇAS DE LOTEAMENTO:** - De seguida, procedeu-se à apreciação do processo de loteamento nº 594/97, de *José Maria da Costa Alves Mendes*, a requerer informação prévia sobre o loteamento de um terreno sito na Rua Sousa do João, Sarrazola, freguesia de Cacia. Foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente de harmonia com a informação técnica nº 842/97, prestada pelo DPGP, em 13 do mês findo, junta ao processo.

**OBRAS CLANDESTINAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na reunião de 5 de Maio do ano em curso, relativa ao processo nº 363/76, de *Elísio Branco Simões Costa*, porquanto se deve notificar o requerente nos termos do nº 3 do artº 58º, do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, e não nos termos do nº 1, do mesmo artigo, como por lapso foi mencionado.

- De seguida procedeu-se à apreciação do processo nº 587/95, de *Manuel da Silva Oliveira*. Considerando que o processo em questão foi remetido a Tribunal, conforme se

verifica pelos elementos juntos ao processo, foi deliberado, por unanimidade, aguardar a decisão do Tribunal, a fim de posteriormente a Câmara se pronunciar.

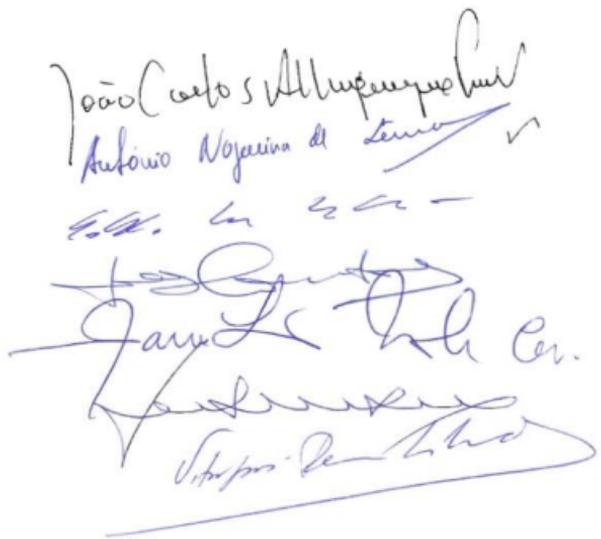
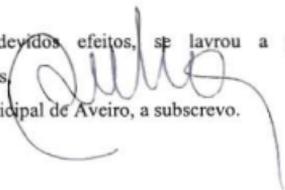
**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18,40 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Rosa Maria de Pinho Vieira Pires, Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



João Carlos Albuquerque  
António Nogueira de Sousa  
S. A. L. S. A. -  
José de Sá  
António de Sá  
António de Sá